

INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.
CAMPUS JOINVILLE
REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO

1

2

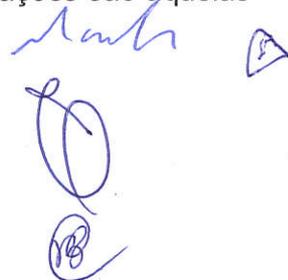
3

4

**ATA n. 08 de 2017, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO
CÂMPUS JOINVILLE REALIZADA EM 18 DE OUTUBRO DE 2017, NO IFSC, SITUADO À
RUA PAVÃO 1377 – BAIRRO COSTA E SILVA.**

5 Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezessete, às treze horas e
6 trinta minutos, na sala 222, o Colegiado do Câmpus Joinville reuniu-se para a Reunião
7 Extraordinária com a Presidência do Diretor Geral VALTER VANDER DE OLIVEIRA e
8 com a presença dos seguintes conselheiros: MAICK DA SILVEIRA VIANA, DÉBORAH
9 R. M. RIBAS, HEVERTON PEDRI, GABRIELE BORINELLI, CAROLINE O.
10 BRILINGER, CARLA SIMONE LEITE DE ALMEIDA, DANIELA CRISTINA VIANA E
11 VANESSA F. NEVES EGGERT . Havendo número legal de conselheiros, o presidente
12 declarou aberta a reunião e anunciou as seguintes pautas: **1.** Informes **2.** Aprovação da
13 Ata 07 de 11/09/2017 **3.** Revisão Final e Aprovação do PAT 2018. **Ponto 1.** Professor
14 Valter abriu os trabalhos e iniciou sua explanação sobre a pauta única desta sessão do
15 colegiado como informes aos conselheiros, haja vista também haver um cronograma a
16 ser observado para aprovação do PAT 2018. **Ponto 2.** A Ata Ata 07 de 11/09/2017 foi
17 aprovada por todos os conselheiros. **Ponto 3.** Revisão do PAT 2018. Salientou que o
18 objetivo desta reunião é olhar de maneira geral o que foi definido nas diversas
19 reuniões, nas quais os proponentes fizeram suas defesas e os conselheiros puderam
20 pontuar cada projeto de maneira mais apropriada e com conhecimento mais
21 aprofundado e dentro dos requisitos pré-estabelecidos pelo próprio colegiado. Dentro
22 desse panorama, o Presidente do Colegiado projetou a planilha das prioridades
23 definida nas reuniões anteriores e propos aos membros do colegiado que
24 analisassem mais uma vez a relação dos projetos e a ordem na qual ficaram
25 estabelecidos questionando se essa ordem corresponde ao que se pretende realizar no
26 Campus. Daniela Viana perguntou se o Projeto Acústico poderia subir na ordem das
27 prioridades, em razão das recorrentes reclamações dos vizinhos em razão do barulho
28 quando há atividades no Ginásio. Déborah perguntou se o Projeto referente à acústica
29 do Ginásio era a execução, pois a elaboração do Projeto Acústico já havia sido licitada

30 e a empresa já estava contratada. O projeto mostrará o que deverá ser feito para
31 amenizar o barulho dentro do ginásio e quanto o Campus deverá disponibilizar do
32 orçamento para a realização desse projeto. Porém, Déborah enfatizou que os recursos
33 para a elaboração do projeto acústico, bem como a sua posterior execução são
34 recursos de Custeio. Logo, não impactam no saldo do orçamento de investimento do
35 Campus. Prof. Carla sugeriu colocar a execução do projeto acústico no lugar do Projeto
36 "Planejamento do Bloco VII" - a proposição não foi à votação. Aluna Gabriele ponderou
37 sobre as prioridades da biblioteca, concluindo que o mobiliário da nova biblioteca
38 também faz parte do mobiliário do bloco VI e que não entende por que estão em
39 projetos separados. Professor Maick informou que neste ano o Campus já iria a
40 empenhar alguns itens de mobiliário para o Bloco VI e que o valor do projeto 1 para o
41 ano de 2018 teria uma diminuição expressiva. Professor Valter falou que o Campus
42 Joinville, conforme comentado na reunião do CODIR, é um dos Campus cujo custeio é
43 muito alto. Professora Carla perguntou sobre a reserva de 0,5% do orçamento do
44 Campus para projetos de sustentabilidade. Professor Valter esclareceu que no Plano
45 de Logística Sustentável do IFSC existe a obrigatoriedade da reserva desse percentual,
46 mas que todas os projetos que tiverem na sua execução ações sustentáveis serão
47 computados nesses percentual. Daniela Viana sugeriu que o projeto nº 9 assumo o
48 lugar do projeto nº 5. A proposição foi aceita por todos. Enquanto os conselheiros
49 discutiam e votavam as prioridades, professor Valter alterava a ordem na planilha.
50 Professor Maick propôs que a aquisição de projetores ficassem antes da aquisição de
51 livros, já que as engenharias foram contempladas com acervo final de 2016 e em 2017
52 também, estando aptas à avaliação do MEC. Vanessa Neves Eggert salientou que
53 assistiu à apresentação sobre projeto de implantação do laboratório de metrologia
54 executada pelo professor Emerson e que ficou muito sensibilizada com a atual situação
55 do mesmo. Professor Maick disse que a utilização dos laboratórios é razoável, mas não
56 chega a 100%. O assunto não teve continuidade. Professora Carla salientou que não
57 acha produtivo ficar reavaliando os projetos, porque essas avaliações foram
58 exaustivamente realizadas durante 4 semanas, chegando ao resultado exposto na
59 planilha. Professor Valter salientou que agora é a hora dos últimos ajustes, repassar o
60 que foi feito nas reuniões anteriores para se certificar de que as alterações são aquelas

Handwritten signature and initials in blue ink, including a small triangle symbol.

61 que realmente foram porpostas pelos conselheiros. Daniela Viana porpos mudança na
62 dinâmica na construção dos projetos; como por exemplo: definir duas ou 3 servidores
63 por área para cobnstrução dos projetos. Isso daria mais celeridade ao processo. Após
64 as discussões, Valter apresentou a nova ordem das prioridades dos projetos que foi
65 aprovada por todos os conselheiros. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a
66 reunião e, para constar, eu, Déborah Ribas, lavrei a presente Ata. Joinville, 18/10/2017.

 *Valter* 
